



PATROCINADORES:



ESTRELA

INTERCOMUNITÁRIOS COMEÇAM NESTA SEXTA-FEIRA EM SÃO JACÓ



DIVULGAÇÃO

Competição reúne 37 equipes no futsal e voleibol e 23 duplas na canastra. Evento promove esporte e confraternização entre dez comunidades

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

Começa nesta sexta-feira, 8, mais uma edição dos Jogos Intercomunitários de Estrela. A primeira rodada ocorre em São Jacó. O pontapé é um início de uma programação que promete movimentar o interior do município até o dia 5 de dezembro, quando estão previstas as finais em Geraldo Alta. A tradicional competição contará com 37 equipes divididas em cinco categorias no futsal e no voleibol misto, além da participação de 23 duplas na disputa da canastra.

No futsal, os times estão organizados nas categorias veterano, sênior, feminino e livre. Já o voleibol misto contará com sete equipes. As comunidades participantes incluem Lenz, Glória, Novo Paraíso, Costão, São Jacó, Geraldo Alta, Arroio do Ouro, Delfina e São Luís. A competição

também serve como uma vitrine do envolvimento comunitário, com atletas e torcedores movimentando os ginásios nas noites de jogos.

A rodada inaugural terá início com partidas de voleibol entre Lenz x Costão A e São Jacó x Glória. Em seguida, ocorrem confrontos de futsal entre São Jacó e outras comunidades nas categorias sênior, feminino, veterano e livre.

O secretário municipal de Juventude, Esporte e Lazer, Cristian Eidelwein, o “Dumbo”, destaca a responsabilidade de conduzir a competição neste novo ciclo de organização. “Sabemos da tradição dos jogos. Nossa expectativa é organizar da melhor forma possível e manter o espírito principal da competição, que é a integração

Com jogos realizados em diferentes comunidades e a participação de cerca de 60 equipes, os Intercomunitários de Estrela seguem como um dos principais eventos esportivos e sociais do calendário municipal

entre as comunidades. Que todos saibam ganhar e perder, e que essa convivência seja o maior legado”, afirma.

Com jogos realizados em diferentes comunidades e a participação de cerca de 60 equipes, os Intercomunitários de Estrela seguem como um dos principais eventos esportivos e sociais do calendário municipal, reforçando os laços entre os moradores do interior por meio do esporte.



OPINIÃO

EZEQUIEL NEITZKE

ezequiel@grupoahora.net.br



NÃO É HORA DE BAIXAR A CABEÇA

Mais uma vez, o sonho ficou pelo caminho. O Lajeadense foi eliminado nas quartas de final da Divisão de Acesso, desta vez pelo Aimoré. O roteiro da desclassificação trouxe à tona lamentos já conhecidos: o empate contra o Gramadense, a vitória que escapou diante do já rebaixado Real. Se tivesse vencido esses jogos, o cruzamento nas quartas poderia ter sido outro, a trajetória menos árdua, quem sabe até mais vitoriosa, mas nunca saberemos ao certo.

Mas a verdade é que, dentro de campo, o Lajeadense deu o que pôde. E isso não pode ser ignorado. A equipe iniciou o campeonato apontada por muitos como candidata à parte de baixo da tabela. Contra todas as previsões, terminou classificada para o mata-mata, competindo de igual para igual com adversários de orçamentos maiores e estruturas mais consolidadas. Isso, por si só, é um feito a ser reconhecido.

Em quase todas as entrevistas ao longo da temporada, o técnico Serginho Almeida repetiu um discurso sincero – e duro. “Tem atleta que está aqui só pela hospedagem e alimentação”, disse. Também não faltaram menções às diferenças salariais e à dificuldade de competir com clubes de maior poderio financeiro. Ainda assim, houve entrega, superação e dignidade. É pouco para quem sonha com o acesso? Sim. Mas também é uma base a partir da qual se pode crescer.

O presidente Marcos Mallmann já falou em iniciar o planejamento mais cedo para 2026. mencionou setembro como ponto de partida para buscar parceiros e jogadores. Está certo. É preciso antecipar movimentos. E também é hora de olhar para a região. O futebol amador do Vale do Taquari é forte, apaixonado e endinheirado. Nele estão os torcedores, os empresários, os voluntários. Está ali a alma do Lajeadense. Participar com protagonismo do Regional da Aslivata pode ser uma forma inteligente de estreitar laços e gerar pertencimento.

Outro ponto fundamental é a base. Sem ela, não há futuro duradouro. No elenco multicampeão de 2014 e 2015, muitos jogadores foram formados em casa. Nos últimos anos, o clube perdeu recursos e parou de formar. Em 2025, uma parceria com o Nacional recolocou o nome do Lajeadense nas competições de base. No Sub-17 A2 é o terceiro colocado, invicto, com duas vitórias e quatro empates, o time está com um ótimo começo. Outras parcerias com escolinhas do Vale devem ser buscadas. A região produz atletas talentosos, muitos dos quais ficam à margem de clubes grandes. O Lajeadense pode e deve ser o elo entre o sonho e a oportunidade.

A eliminação dói, claro. Mas é na adversidade que se constrói o futuro. Não é hora de baixar a cabeça. É hora de manter os olhos no horizonte e seguir caminhando – com os pés no chão.

SERÁ?

Por falar em Regional Aslivata, circula nos bastidores que, além de Marcelo Moreno, a dupla colorada Rafael Sóbis e Luiz Adriano pode disputar a competição. Sóbis jogaria na categoria veterano e Luiz Adriano no titular, ambos pelo mesmo clube. Tomara que as negociações se confirmem e que os dois atuem no Vale. Caso contrário, entrarão para o seleto grupo de ex-profissionais que foram anunciados com alarde, mas nunca apareceram para jogar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 007/2025: Registro de preços para contratação de empresa para execução de infraestrutura de urbanização. ABERTURA: 16.09.2025. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 08 de agosto de 2025. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

LICENÇA DE INSTALAÇÃO – EIA/RIMA

CERTEL VALE DO LEITE GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., CNPJ 12.326.607/0001-45, torna público que obteve da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM, por meio do processo SOL nº 1209-05.67/23.8-1, a Licença de Instalação – EIA/RIMA nº 00074/2025 com validade até 30/05/2030 para atividade de Geração de Energia Hidrelétrica no Rio Forqueta, a ser implantada nos municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo no estado do Rio Grande do Sul.